

# 35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

## **PRODUTIVIDADE INICIAL DE NOVAS SELEÇÕES E CULTIVARES DE CAFEIROS COM RESISTENCIA À FERRUGEM NA ZONA DA MATA DE MINAS**

U.V Barros, Eng. Agr. Central Campo, J.B. Matiello e S.R. Almeida, Engs. Agrs. MAPA/Procafé e C.H.S. Carvalho, Eng. Agr. Embrapa/Café.

Um ensaio vem sendo conduzido no período 2003-09, com o objetivo de testar novas seleções de cafeeiros com resistência à ferrugem, em competição com cultivares/linhagens recentemente lançadas para plantio, verificando sua adaptação às condições ambientais da cafeicultura na zona da Mata de Minas, região onde a doença encontra, pela temperatura e umidade, boas condições de desenvolvimento e, onde, pela declividade das áreas e pelo adensamento nas lavouras, torna-se difícil o seu controle químico.

O ensaio encontra-se instalado no sítio João de Barro, em Manhuaçu, a 750 m de altitude. O plantio foi feito em dez/2003, no espaçamento 2,0 x 0,6 m, em blocos ao acaso, com 3 repetições e parcelas de 10 plantas. Estão sendo ensaiados 37 materiais, conforme discriminação constante do quadro 1, constado, em sua maioria, de progênies selecionadas na FEX-Varginha, 2 materiais vindos do Timor e variedades oriundas da EPAMIG.

Os cafeeiros tiveram o trato usual, com adubações de acordo com a recomendação para a região, não recebendo tratamento específico contra a ferrugem, apenas usando-se 3 aplicações anuais de mistura de sais mais fungicida cuprico, para correção de deficiências e proteção contra cercosporiose.

As avaliações constaram do controle da produção das parcelas, tendo já sido obtidos dados em 4 safras, de 2006, 2007, 2008 e 2009, que oferecem informações sobre a capacidade produtiva inicial das diferentes seleções e permite novas seleções das melhores plantas.

### **Resultados e conclusões:**

Os resultados das produções dos cafeeiros das parcelas do ensaio foram transformados em sacas por hectare, constando, nas 4 safras separadas e sua média, no quadro 1.

A observação dos resultados médios de produção nas 4 safras permite agrupar as seleções em 4 grupos de produtividade alcançada: No 1º grupo, com mais de 50 scs/ha, destacaram-se as seleções de IBC-Palma 2, o Sarchimor amarelo(Arara) e o Sabiá 398, e os Catucais Amarelos 3SM, 24/137, 3/5 e planta nova e Catucaí vermelho 20/15 e C 8, no 2º grupo, com produtividade entre 40-50 scs, destacaram-se o Bem-te-vi vermelho, Catucaí amarelo30/2 e 20/15 C. 479, o Acauã C 1 e o Sacramento. No 3º grupo, com comportamento produtivo intermediário, entre 30-40 sacas/ha, se colocaram o padrão Catuai 44, IBC Palma 1 e o Catiguá. No 4º grupo produzindo na média de 4 safras menos de 30 sacas/ha, sendo o pior comportamento para o Bourbon amarelo, o Híbridos do Timor e Obatã vermelho.

**Quadro 1:** Produções, em sacas por ha, em 4 safras,. em cafeeiros do ensaio de novas seleções com resistência à ferrugem, Manhuaçu-MG,2009.

Seleções	Produção (scs/ha)				
	2006	2007	2008	2009	Média, 4 safras
1- Cutucaí amarelo 2 SL cv. 446 cv 834, 3-27	44,3	49,3	82,1	46,3	55,5
2- Cutucaí amarelo 3SM cv 938, 3-27	22,2	98,5	62,8	42,0	56,4
3- Cutucaí amarelo 3-5 SSP cv 746, 3-27	40,7	67,7	72,8	44,0	56,3
4-Cutucaí amarelo linha 30 cv 2 SSP 358, 3-27	44,3	30,8	58,1	43,9	44,3
5- Cutucaí amarelo 6/48 cv 9s8, do 3-27	48,1	61,6	63,6	14,8	47,0
6-Cutucaí amarelo cv 612 do 3-23	33,3	30,8	83,6	23,1	42,7
7- Sarchimor amarelo cv 418 do 3-25	44,3	67,7	82,1	37,0	57,8
8-Sabiá 398 cv 648 do 3-25	48,1	55,4	84,2	43,9	57,9
9- Sabiá 708 cv 804 do 3-27	18,5	36,9	42,1	27,8	31,3
10-Catucuí vermelho 36/6 cv 470 cv 659 do 3-27	29,6	30,8	58,3	32,4	37,8
11- Catucaí vermelho 20/15 cv 282 do 3-27	48,1	43,2	82,3	41,6	53,8
12-Catucuí vermelho 20/15 C.O 05 cv 63	40	55,4	72,9	55,5	56,0
13- Catucaí verm., bord. do 3-10 cv 618 do 3-27	33,3	43,2	39,0	13,9	32,3
14-Catucuí verm. 08 cv. 870, 3-27	44,3	80,0	50,6	33,2	52,0
15- Catuai vermelho 44	26	49,3	59,5	20,8	38,9
16- ES 58 cv 718 do 3-27	40,7	24,6	32,8	23,1	30,3
17- Palma I várias plantas do c. o	33,3	30,8	63,6	25,5	38,3
18- Palma II várias plantas do c. o.	55,5	67,7	102,6	32,4	64,5
19- Catucaí amarelo planta nova cv 367 do 3-27	40,7	55,4	98,6	18,5	53,3
20- Catucaí amarelo 20/15 cv 479 cv 603, 3-27	26	51,7	82,1	9,2	42,2
21- Bem-te-vi vermelho cv 701 do 3-27	33,3	73,9	65,7	23,1	49,0
22- Bem-te-vi amarelo cv 600 do 3-27	22,2	36,9	81,1	9,1	37,3
23- HK 29/74 cv 362 cv 337 do 3-25	40	30,8	28,7	23,2	30,7
24- Catucaí amarelo nana 577 do 3-27	40,7	67,7	51,3	20,8	45,1
25- Catucaí amarelo 24/137 cv 733 do 3-27	44,3	67,7	65,7	32,3	52,5
26- Acauã cv 1 Campo de observação	33,3	26	92,4	18,5	42,5
27- Catucaí vermelho roxinho cv 237 do 3-27	29,6	34	51,4	32,4	36,8
28- Catucaí amarelo Faz. Palmeira cv 924, 3-27	33,3	27,3	61,8	30,0	38,1
29- Obatã vermelho cv 565 do 3-25	29,6	11,1	70,8	6,9	29,6
30- Timor 01	18,5	18,5	10,3	30,1	19,3
31- Timor 02	40	19,2	8,2	23,2	22,6
32- Catucaí Amarelo 30/2, cova 3	44,3	25,1	94,4	24,3	47,0
33- Catucaí Amarelo 24/137	24	39,5	94,4	7,0	41,2
34- H 514-7-10-9-3-1 Catigua	33,3	22,2	63,6	34,7	38,4
35- Paraíso MG 419-1	18,5	26	39	41,7	31,3
36- H – 505-9-2-2-3-1 Sacramento	40	40	67,7	34,8	45,6
37- Bourbon Amarelo	18,5	22,2	27,7	22,8	22,8

**Conclui-se que:** existe um bom número de seleções muito promissoras, com comportamento produtivo superior ao padrão Catuai/44, usado nos plantios comerciais na região. Os destaques, no conjunto, com maior produtividade, ficaram para o Palma 2, Sabia 398,várias seleções de Catucaí amarelo (3SM, 2SL,24/137, planta nova, 6/48, 3/5,, 20/15 c. 479), o Sarchimor amarelo, o Bem-te-vi vermelho e o Catucaí vermelho 20/15.